

bui a cada um pelas próprias obras e anuncia que o Criador será adorado, na Terra, em espírito.

Kardec esculpe na consciência as leis do Universo.

Em suma, diante do acesso aos mais altos valores da vida, Jesus e Kardec estão perfeitamente conjugados pela Sabedoria Divina.

Jesus, a porta.

Kardec, a chave.

TRAÇO ESPIRITA

E — Cap. XVII — Item 7

O companheiro, contado na estatística da Nova Revelação, não pode viver de modo diferente dos outros, no entanto, é convidado pela consciência a imprimir o traço de sua convicção espírita em cada atitude.

Trabalha — não ao jeito de pião consciente enrolado ao cordel da am-

bição desregrada, aniquilando-se sem qualquer proveito. Age construindo.

Ganha — não para retar o dinheiro ou os recursos da vida na geladeira da usura. Possui auxiliando.

Estuda — não para converter a personalidade num cabide de condecorações acadêmicas sem valor para a Humanidade. Aprende servindo.

Prega — não para premiar-se em torneios de ora-

tória e eloquência, transfigurando a tribuna em altar de suposto endeuasamento. Fala edificando.

Administra — não para ostentar-se nas galerias do poder, sem aderir à responsabilidade que lhe pesa nos ombros. Dirige obedecendo.

Instrui — não para transformar os aprendizes em carneiros destinados à tosquia constante, na garantia de propinas sociais e econômicas. Ensina exemplificando.

Redige — não para exibir a pompa do dicionário ou render homenagens às extravagâncias de escritores que fazem da literatura complicado pedestal para o incenso a si mesmos. Escreve enobrecendo.

Cultiva a fé — não com o intento pretensioso de escalar o céu teológico pelo êxtase inoperante, na falsa idéia de que Deus se compara a tirano amoroso, feito de caprichos e privilégios. Crê realizando.

O espírita vive como vivem os outros, mas em todas as manifestações da existência é chamado a servir aos outros, através da atitude.